

21 Não sobrou da sua comida; e por isso nada permanecerá de seus bens.

22 Depois que se fartar, padecerá ansias, e se abraçará; e toda a sorte de dores virá sobre elle.

23 Oxalá se encha o seu ventre, para que envie contra elle a ira do seu furor, e faça chover sobre elle a sua vingança.

24 Fugirá das armas de ferro, e cahirá no arco de bronze.

25 A espada tirada, e que sahe da sua bainha, e que rutila como o relampago em sua amargura: irão, e virão sobre elle os horriveis.

26 Todas as trévas estão escondidas no interior da sua alma; devora-lo-ha fogo, que não se accende; será penetrado de afflicção o que ficar na sua tenda.

27 Os Ceos revelarão a sua iniquidade; e a terra se levantará contra elle.

28 Ficará ao desamparo o fruto da sua casa; será arrancado no dia do furor de Deos.

29 Esta he a sorte que receberá de Deos o homem ímpio, e a herança que haverá do Senhor pelas suas palavras.

CAPITULO XXI.

Job sustenta que os ímpios gozão muitas vezes de huma longa prosperidade; e que depois da sua morte he que Deos ordinariamente exerce as suas vinganças contra elles.

E RESPONDENDO Job, disse:

2 Ouvi, vos peço, as minhas razões, e fazei penitencia.

3 Sofrei-me, e eu fallarei; e depois, se vos parecer, zombai das minhas palavras.

4 Por ventura he com hum homem a minha disputa, para que não tenha motivo de angustiar-me?

5 Olhai para mim, e pasmai, e ponde o dedo sobre a vossa boca:

6 E eu mesmo, quando me recordo, me assombro, e estremece toda a minha carne.

7 Por que razão pois vivem os ímpios, porque são exaltados, e crescem em riquezas?

8 Seus filhos se conservão diante d'elles; á sua vista tem huma multidão de parentes, e de netos.

9 As suas casas estão seguras, e em paz; e a vara de Deos não está sobre elles.

10 A sua vacca concebeo, e não abortou: pario a sua vacca, e não se lhe malogrou a sua cria.

11 Sahem como a manadas os seus filhos, e os seus pequenos saltão, e brincão.

12 Levão pandeiro, e alaúde, e saltão ao som dos instrumentos musicos.

13 Elles passam os seus dias em prazeres, e n'um momento descem á sepultura.

14 Estes são os que disserão a Deos:

[PORT.]

Retira-te de nós, pois nós não queremos conhecer os teus caminhos.

15 Quem he o Todo-poderoso, para que o sirvamos? e que nos aproveita que lhe façamos orações?

16 Mas por quanto não estão na mão d'elles os seus bens, longe esteja de mim o conselho dos ímpios.

17 Quantas vezes se apagará a lucerna dos ímpios, e lhes sobrevirá inundação, e lhes repartirá as dores do seu furor?

18 Serão como as palhas ao soprar do vento, e como a cinza espalhada pelo redemoinho.

19 Deos reservará para seus filhos a pena do pai: e quando lhe der o pago, então escarmentará.

20 Verão os seus proprios olhos a sua total ruina, e do furor do Omnipotente beberá.

21 Pois que se lhe dá a elle do que será feito da sua casa depois da sua morte? e que Deos córte pela ametade o número dos seus mezes?

22 Acaso pertenderá alguém ensinar alguma cousa a Deos, que julga os mais elevados?

23 Hum morre robusto e são, rico e feliz.

24 As suas entranhas estão cheias de gordura, e os seus ossos estão regados de tutanos:

25 Outro porém morre em amargura da sua alma sem bens alguns.

26 E todavia ambos elles dormem igualmente no pó, e os bichos os comerão.

27 Eu conheço bem os vossos pensamentos, e injustos juizos contra mim.

28 Porque vós dizeis: Onde está a casa d'este principe? e onde as tendas dos ímpios?

29 Perguntai a qualquer dos viandantes, e sabereis que elle entende isto mesmo.

30 Porque o máo he reservado para o dia da perdição, e será conduzido ao dia do furor.

31 Quem accusará diante d'elle o seu caminho? e quem lhe dará o pago do que fez?

32 Elle mesmo será levado aos sepulcros, e estará vigilante no montão dos mortos.

33 Doce foi elle ás arêas do Cocyto; e arrastará atrás de si todo o homem, e diante de si a innumeraveis.

34 Como pois me consolais em vão, tendo-se visto que as vossas respostas se oppõem á verdade?

CAPITULO XXII.

Eliphaz reprehende a Job de criminoso, e o exhorta a que se converta ao Senhor.

E RESPONDENDO Eliphaz de Theman, disse:

2 Acaso póde o homem ser comparado com Deos, ainda quando elle fosse de huma sciencia consummada?

3 De que serve a Deos que tu sejas justo? ou que lhe acrescentas, se for sem mácula o teu caminho?

4 Acaso temeroso te arguirá, ou entrará comtigo em juizo,

5 E não antes pela tua grandissima malicia, e pelas tuas innumeraveis maldades?

6 Porque tu sem causa tiraste os peñores a teus irmaós; e aos nós despojaste dos seus vestidos.

7 Negaste agua aos fatigados; e tiraste pão ao faminto.

8 Com a força de teu braço possuias a terra; e como mais poderoso te levantavas com ella.

9 Despediste as viuvvas sem soccorro, e os braços dos orfãos quebrantaste.

10 Por isso tu estás cercado de laços, e hum repentino temor te turba.

11 E julgavas que nunca verias as trévas, nem serias opprimido na impetuosa inundação das aguas?

12 Acaso não ponderas que Deos he mais alto que o Ceo, e que se eleva sobre o cume das estrellas?

13 E dizes: Pois que sabe Deos? elle julga como entre trévas.

14 Nas nuvens está escondido, nem tem cuidado das nossas cousas, e passeia pelos pólos do Ceo.

15 Acaso queres seguir a rota dos seculos, que pisárão os homens iniquos?

16 Os quaes forão arrebatados antes do seu tempo, e hum rio destruiu os seus fundamentos:

17 Que dizião a Deos: Retira-te de nós: e que reputavão o Omnipotente, como senão pudesse fazer nada:

18 Sendo elle o que cumulou de bens as suas casas: cujo modo de pensar seja longe de mim.

19 Os justos verão, e alegrar-se-hão, e o innocente os insultará.

20 Por ventura não foi cortada a sua soberba, e o fogo não devorou as suas reliquias?

21 Sobmette-te pois a elle, e terás paz; e assim colherás mui excellentes frutos.

22 Recebe a Lei da sua boca, e grava as suas palavras no teu coração.

23 Se voltares para o Todo-poderoso, serás restabelecido, e affugentarás de tua casa a iniquidade.

24 Elle te dará em lugar da terra o rochedo, e em lugar de rochedo torrentes d'ouro.

25 E o Todo-poderoso se declarará contra os teus inimigos, e tu terás prata a montes.

26 Então abundarás em delicias no

Todo-poderoso, e levantarás o teu rosto para Deos.

27 Tu lhe rogarás, e elle te ouvirá, e cumprirás os teus votos.

28 Formarás os teus projectos, e terão feliz exito; e a luz brilhará em teus caminhos.

29 Porque aquelle que se humilhar, será em gloria; e aquelle que abaixa os seus olhos, esse será salvo.

30 O innocente será salvo; mas será salvo pela pureza de suas mãos.

CAPITULO XXIII.

Deseja presentar-se Job no Tribunal Divino, e apparecer n'elle apoiado pelo Mediador, em quem elle espera. He tocado de confiança, de temor, e de reconhecimento.

E RESPONDENDO Job, disse:

2 Ainda agora estão em amargura as minhas palavras, e a violencia da minha chaga se aggravou sobre o meu gemido.

3 Quem me dera que o conhecesse, e o achasse, e eu chegasse até o seu throno?

4 Exporia ante elle a minha causa, e encheria a minha boca de queixas.

5 Para saber o que elle me responderia, e para comprehender o que elle me poderia dizer.

6 Não quero que com muita fortaleza contenda comigo, nem que me opprima com o peso da sua grandeza.

7 Proponha contra mim a equidade, e chegará á victoria o meu juizo.

8 Se eu for ao Oriente, não apparece: se ao Occidente, não o perceberei.

9 Se á esquerda, que hei de fazer? não o alcançarei: se me voltar á direita, não o verei.

10 Mas elle sabe o meu caminho, e elle me prova como ouro, que passa pelo fogo.

11 O meu pé seguiu as suas pisadas; eu guardei o seu caminho, e não me desviei d'elle.

12 Dos preceitos de seus labios não me aparte; escondi no meu seio as palavras da sua boca.

13 Porque elle he só, e ninguem póde inverter seus pensamentos; e a sua vontade tudo o que quiz, isso fez:

14 Quando tiver cumprido em mim a sua vontade, ainda tem á mão outras muitas cousas semelhantes.

15 E por isso eu estou turbado na sua presença; e quando o considero, sou agitado de temor.

16 Deos amolgou o meu coração, e o Todo-poderoso me turbou.

17 Porque não tenho perecido não obstante as trévas, que estão sobre mim, nem a escuridade cubrio meu rosto.

CAPITULO XXIV.

Job sustenta que o crime fica muitas vezes impunido n'esta vida, porque Deos guarda